

*Lectio Epistolae B. Pauli Apostoli ad Ephésios.*

Fratres : Mulieres viris suis súbditae sint, sicut Dómino; quóniam vir caput est Ecclésiæ: Ipse, salvátor corpóris ejus. Sed sicut Ecclésiá subjécta est Christo, ita et mulieres viris suis in ómnibus. Viri, diligite uxóres vestras, sicut et Christus diléxit Ecclésiám, et seípsum trádidit pro ea, ut illam sanctificáret, mundans lavácro aquae in verbo vitae, ut exhibéret ipse sibi gloriósam Ecclésiám, non habéntem máculam, aut rugam, aut áliquid hujúsmodi, sed ut sit sancta et immaculáta. Ita et viri debent diligere uxóres suas, ut córpora sua. Qui suam uxórem díligit, seípsum díligit. Nemo enim unquam carnem suam ódio hábuit, sed nutrit, et fovet eam, sicut et Christus Ecclésiám: quia membra sumus corpóris ejus, de carne ejus et de óssibus ejus. Propter hoc relínquet homo patrem et matrem suam, et adhaerébit uxóri suae: et erunt duo in carne una. Sacraméntum hoc magnum est, ego autem dico in Christo et in Ecclésiá. Verúmtamen et vos singuli, unusquisque uxórem suam, sicut seípsum díligat: uxor autem tíneat virum suum.

**R. Deo grátias.**

*Leitura da Epístola de S. Paulo Apóstolo aos Efésios.*

Irmãos: As mulheres sejam sujeitas a seus maridos como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, assim como Cristo é a cabeça da Igreja: Ele mesmo, que é o Salvador do seu corpo. Assim como, pois, é a Igreja sujeita a Cristo, assim o sejam em tudo as mulheres a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja, e por ela se entregou, para a santificar, purificando-a no Batismo da água pela palavra da vida; para a apresentar a Si mesmo como Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem outro algum defeito semelhante, mas santa e imaculada. Assim é que também os maridos devem amar a suas mulheres, como a seu próprio corpo. O que ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Porque ninguém aborreceu jamais a sua própria carne; mas cada um a nutre e fomenta, como também Cristo faz à sua Igreja. Porque somos membros do Seu corpo, da Sua carne e dos Seus ossos. Por isso o homem deixará seu pai e mãe e se unirá à mulher, e serão dois em uma mesma carne. Este sacramento é grande, mas eu digo em Cristo e na Sua Igreja. Contudo também vós, cada um de per si, ame a sua mulher como a si mesmo; e a mulher reverencie a seu marido.

R. Graças a Deus

## SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

*Nesta bênção e na missa de casamento, a liturgia fala das grandezas e das obrigações do matrimônio cristão. S. Paulo compara-o à união de Cristo com a Igreja, sofrendo e morrendo por ela. A bênção nupcial exprime, com magnífica oração, os mais belos votos que exprimir se podem aos esposos cristãos.*

*O padre de sobrepeliz e estola branca, ou, se tiver de celebrar a missa, com vestes sacerdotais sobe ao altar, onde, de pé, estando e voltando para o altar todos os outros de joelho, diz:*

Adjutorium nostrum in nomine Domini. Toda a nossa esperança está no Nome do Senhor.

**R. Qui fecit caelum et terram.** R. Que fez o Céu e a terra.

Domine, exaudi orationem meam. Atendei, Senhor, a minha oração.

**R. et clamor meus ad te veniat.** R. Chegue ate Vos o meu clamor.

Dominus vobiscum. O Senhor esteja convosco

**R. Et cum spiritu tuo.** R. E com o teu espírito

Oremos.

Em todas as nossa ações, Senhor, previni-nos com a vossa inspiração e acompanhai-nos com o vosso auxílio, de modo que todas as nossas orações e todas as ações em Vós tenham princípio e por Vós tenham princípio e por Vós cheguem ao termo. Por Cristo Senhor nosso. **R. Amém.**

*Neste momento dirige aos esposos a exortação do costume a seguir à qual interoga-os a respeito do consentimento; primeiro o esposo:*

N., pensou bem, diante de Deus, no ato que vai realizar. Diga-me pois: É de livre vontade que vai contrair matrimônio com sua futura esposa?

*Esposo responde: É sim*

Está deveras decidido a amar e respeitar esta sua futura esposa e guardar-lhe inviolável fidelidade até à sua morte?

*Esposo: Estou sim sim*

Está disposto a receber da mão de Deus os filhos que Ele houver por bem conceder e a educá-los cristãmente na santa religião católica?

*Esposo responde:* **Estou sim**

*A seguir interorga a Esposa:*

N., pensou bem, diante de Deus, no ato que vai realizar. Diga-me pois: É de livre vontade que vai contrair matrimônio com sua futura esposo?

*Esposa responde:* **É sim**

Está deveras decidido a amar e respeitar esta seu futura esposo e guardarlhe inviolável fidelidade até à sua morte?

*Esposa:* **Estou sim sim**

Está disposto a receber da mão de Deus os filhos que Ele houver por bem conceder e a educá-los cristãmente na santa religião católica?

*Esposa responde:* **Estou sim**

*Os esposos unem as mãos direitas, que sacerdote cobre com a estola, dirigindo-se em seguida ao esposa, e depois à esposa:*

N., quer receber N., aqui presente, por sua legítima esposa, em conformidade com as leis da Santa Madre Igreja?

**R. Quero**

N., quer receber N., aqui presente, por seu legítima esposo, em conformidade com as leis da Santa Madre Igreja?

**R. Quero**

*O padre confirma o compromisso de qye acaba de ser testemunha dizendo:*

Ego auctoritate Ecclésiæ matrimónium Eu, por autoridade da Igreja, per vos contráctum confírmio et confirmo o matrimônio que entre benedíco: In nímine Patris, et Fílii, vós acabais de contrair e o abençoar: † et Spíritus Sancti.

**R. Amen.**

Em nome do Pai e do Filho † e do

Espírito Santo.

R. Amém.

*Aqui asperge os esposos com água benta. E continua:*

E a vos todos aqui presentes eu tomo por testemunhas desta sagrada união: “O que Deus uniu, jamais o homem o pode separar!”

V. Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Oremus.

V. O Senhor seja convosco

R. E com vosso espírito.

Oremos.

## COLETA

*O celebrante, diante do missal, recita a COLETA. Breve oração que resume e apresenta a Deus os votos de toda a assembléia, votos estes sugeridos pelo mistério ou solenidade do dia.*

Exáudi nos, omnípotens et miséricors Deus: ut, quod nostro ministrátur officio, tua benedictióne pótius impleátur. Per Dóminum nostrum *per ómnia sáecula sáeculorum.*

**R. Amen**

Ouvi-nos, Senhor Deus, misericordioso e onipotente, e dai cumprimento por Vossa bênção ao que operamos por nosso ministério. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

## EPÍSTOLA

*A Epístola é a leitura das Sagradas Esrituras que se faz ao povo para intruí-lo e prepará-lo melhor para o Sacrifício.*

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA  
INTRÓITO

KYRIE ELEISON

Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
Christe eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
Christe eléison.	Cristo, tende piedade de nós.
Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Kyrie eléison.	Senhor, tende piedade de nós.

GLORIA IN EXCELSIS

GLÓRIA IN EXCÉLSIS DEO, / et in terra pax homínibus / bonæ voluntátis. / Laudámus te, / benedícimus te, adorámus te, / glorificámus te, / grátias ágimus tibi / propter magnam glóriam tuam: / Dómine Deus, / Rex cæléstis, / Deus Pater omnípotens. / Dómine Fili unigénite, / Jesu Christe; / Dómine Deus, / Agnus Dei, / Fílius Patris: / Qui tollis peccata mundi, / miserére nobis; / qui tollis peccáta mundi, / súscepe deprecationem nostram; / qui sedes ad dexteram Patris, / miserére nobis. / Quóniam tu solus Sanctus, tu solus Dóminus, / tu solus Altíssimus, Jesu Christe, cum Sancto Spíritu: † / in glória Dei Patris. / Amen.	GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS; e na terra paz aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória, Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai onipotente. Senhor Filho Unigênito. Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois Santo. Só vós sois o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. Com o Espírito Santo †, na glória de Deus Pai. Amém.
--	--

Adiutórium nostrum † in nómine  
Dómini.

**R. Qui fecit cælum et terram.**

Dómine, exáudi oratióem meam.

**R. Et clamor meus ad te véniat.**

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

Orémus.

Bénéŕdic, Dómine, ánulum  
hunc, quem nos in tuo nómine  
beneŕdícimus: ut, quæ eum  
gestáverit, fidelitátem íntegram suo  
sponso tenens, in pace et voluntáte  
tua permáneat, atque in mútua  
caritáte semper vivat. Per Christum  
Dóminum nostrum. **R. Amen**

Nosso auxílio está † no nome do  
Senhor. R. Que fez o céu e a terra.

Senhor, ouvi minha oração. R. E  
meu clamor chegou a Vós.

O Senhor esteja convosco. R. E  
com o teu espírito.

Oremos. Abenŕçoai, Senhor,  
estes anéis que em vosso nome  
abenŕçoamos, para que os esposos  
que as usarem, guardem íntegra  
fidelidade um ao outro, permaneçam  
sempre na vossa paz e submissos à  
vossa vontade e vivam sempre em  
mútua caridade. Por Cristo Senhor  
nosso. R. Amém.

*Então o celebrante asperge os anéis com água benta e diz para os esposos:*

Unidos para sempre pelos vínculos indissolúveis do Matrimônio cristão, ides  
agora entregar um ao outro o anel da fidelidade conjugal. Dizei comigo:

*O esposo recebe do celebrante o anel e o coloca no dedo anular esquerdo da  
esposa dizendo com o celebrante:*

**Em nome do Pai e do Filho † e do Espírito Santo, N., recebe esta  
aliança em sinal do teu amor e da tua fidelidade.**

*E procede da mesma maneira com a esposa*

Os esposos se ajoelham e o celebrante procede:

Confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis.

**R. A templo sancto tuo, quod est in Jerúsalem.**

Kýrie, éleison.

**M. Christe, éleison. Kýrie, éleison.**

Pater noster (em voz baixa)  
Et ne nos indúcas in tentatióem.

**R. Sed libera nos a malo.**

Salvos fac servos tuos.

**Deus meus, sperántes in te.**

**Mitte eis, Dómine, auxílium de sancto.**

**R. Et de Sion tuére eos.**

Esto eis, Dómine, turris fortitúdinis.  
**R. A fácie inimíci.**

Dómine, exáudi oratióem meam.

**M. Et clamor meus ad te véniat.**

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spírítu tuo.**

Oremus.

Réspice, quæsumus, Dómine, super hos fámulos tuos: et institútis tuis, quibus propagatióem humáni géneris ordinásti, benígnus assiste; ut qui te auctóre jungúntur, te auxiliánte servéntur. Per Christum Dóminum nostrum. **R. Amen**

Confirmai, Deus, isto que em nós operastes.

R. Lá do vosso santuário, que esta em Jerusalém.

Senhor, misericórdia.

R. Cristo, misericórdia. Senhor misericórdia.

Pai nosso (em voz baixa até)  
E não nos deixeis cair em tentação.  
R. Mas livrai-nos do mal.

Salvai os vossos servos.

R. Que em Vós esperam, meu Deus.

Enviai-os, Senhor, o vosso auxílio do santuário.

R. E de Sião defendei-os

Sede para eles, Senhor, fortaleza inexpugnável.  
R. Ante a face do inimigo.

Senhor, ouvi minha oração.

R. E meu clamor chegue a Vós.

O Senhor esteja convosco.

R. E com teu espírito.

Oremos.

Pousai os olhos, pedimos, Senhor, sobre estes vossos servos, e assisti benignamente vossa instituição, a qual ordenastes para a propagação do gênero humano; assim aqueles unidos por vossa autoria, sejam servidos por vosso auxílio. Por Cristo Senhor nosso. R. Amém.

Oremus.

Aufer a nobis, quæsumus, Dómine, iniquitates nostras: ut ad Sancta sanctórum puris mereámur méntibus intróire. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Oremos.

Pedimos-vos, Senhor, afasteis de nós as nossas iniquidades, para que, com almas puras, mereçamos entrar no Santo dos Santos. Por Cristo Jesus Nosso Senhor. Amém

*O celebrante, inclinado, diz a seguinte oração:*

Orámus te, Dómine, per mérita Sanctórum tuórum, quórum relíquiæ hic sunt, et ómnium Sanctórum: ut indulgére dignéris ómnia peccáta mea. Amen.

Nós vos suplicamos, Senhor, pelosméritos de vossos santos, cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os demais santos, vos digneis perdoar todos os nossos pecados. Amém.

Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista,

*Celebrante:*

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam. **R. Amen.**

Indulgentiam, † absolutiõnem, et remissiõnem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus: **R. Amen.**

*O celebrante, inclinado, diz:*

Deus, tu conversus vivificabis nos.  
**R. Et plebs tua lætabitur in te.**

Ostende nobis Dómine, misericordiam tuam.

**R. Et salutáre tuum da nobis.**

Dómine, exáudi oratiõnem meam.  
**R. Et clámor meus ad te véniat**

Dominus vobiscum.

**R. Et cum spíritu tuo**

*O celebrante sobe ao altar, dizendo:*

aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.

Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna.  
R. Amém.

Indulgência, † absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.  
R. Amém.

Ó Deus, voltando-vos para nós nos dareis a vida.

R. E o vosso povo se alegrará em vós.

Deus, tu conversus vivificabis nos.

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação.

Ouvi, Senhor, a minha oração.

R. E chegue até vós o meu clamor.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito

*Em seguida, o celebrante, voltando-se para os esposos, eleva as mãos e as estende sobre suas cabeças e diz:*

Benedicat vos Omnipotens Dóminus, ut cor vestrum sincéro amore cópulet nexu perpétuo.

**R. Amen.**

Floreátis rerum præsentium cópiis; fructificétis decéter in fíliis et filiábuis; gaudeátis perénriter cum fidélibus et amícis.

**R. Amen.**

Tribuat vobis Dóminus bona perénnia, præsentia per témpora felíciter dilatáta, et his cunctis gáudia sempitérna.

**R. Amen.**

Ita Dóminus noster corda et córpora vestra beneñdictiõne circúfluent in saécula sæculórum, quátenus post cursum vitæ, perveníre mereámini ad regna coelórum.

**R. Amen.**

Quod ipse præstáre dignétur, qui cum Patre et Sancto Spíritu vivit et regnat in saécula sæculórum.

**R. Amen.**

Abençoe-vos o Senhor Onipotente vos, para que vossos corações se unam por laços de sincero amor.  
R. Amém.

Que floresçais na abundância das coisas presentes; frutifiqueis, como convém, em filhos e filhas e vos alegreis perenemente com amigos fieis.

R. Amém

Conceda-vos o Senhor bens perenais, no tempo presente, por uma copiosa felicidade e por cima disto tudo, os gáudios eternos.

R. Amém.

Assim, o Senhor nosso cercará vossos corações e corpos de bênçãos pelos séculos dos séculos, até que que, após o curso desta vida, mereçais chegar ao reino dos céus.

R. Amém

Que isto Se digne prestar-vos Aquele que, com o Pai e o Espírito Santo vive e reina nos séculos dos séculos.  
R. Amém.

MISSA DE CASAMENTO  
PREPARAÇÃO

In nomine Patris, † et Fílii, et Em nome do † Pai, e do Filho, e do  
Spíritus Sancti. Amen. Espírito Santo. Amém.

**Ant.** Introibo ad altare Dei. **Ant.** Vou-me aproximar do altar de  
**R. Ad Deum qui lætíficat Deus.**  
**juventútem meam.** R. Ao Deus que é a minha alegria.

**Salmo 42**

Júdica me, Deus, et discérne causam **sæculórum. Amen.**  
meam de gente non sancta: ab

hómine iniquo et dolóso érue me.

**Quia tu es, Deus, fortitúdo mea:**  
**quare me repulísti, et quare**  
**tristis incédo, dum affligit me**  
**inimícus?**

Emitte lucem tuam et veritátem  
tuam: ipsa me deduxérunt et  
adduxérunt in montem sanctum  
tuum, et in tabernácula tua.

**Et introibo ad altare Dei: ad**  
**Deum qui lætíficat juventútem**  
**meam.**

Confitébor tibi in cíthara Deus, Deus  
meus: quare tristis es ánima mea, et  
quare contúrbas me?

**Spera in Deo, quóniam adhuc**  
**confitébor illi: salutáre vultus**  
**mei, et Deus meus**

Glória Patri, et Fílio, et Spíritui  
Sancto.

**R. Sicut erat in princípio, et**  
**nunc, et semper: et in sæcula**

Julgai-me, ó Deus, e separai a  
minha causa da causa da gente  
ímpia. Livraime do homem injusto e  
enganador.

R. Pois vós, ó meu Deus, sois a minha  
força. Por que me repelis? Por que  
ando eu triste, quando me aflige o  
inimigo?

Enviai-me a vossa luz e a vossa  
verdade. Elas me guiarão e hão  
de conduzir-me a vossa montanha  
santa, ao lugar onde habitais.

R. Entrarei ao altar de Deus, ao Deus  
que é a minha alegria.

Louvar-vos-ei ó Deus, Deus meu,  
ao som da harpa. Por que estais  
triste, ó minha alma? E por que me  
inquietais?

R. Espera em Deus, porque ainda o  
louvarei como meu Salvador e meu  
Deus.

Glória ao Pai, ao Filho, e ao Espírito  
Santo.

R. Assim como era no princípio, séculos dos séculos. Amém.  
agora e sempre, e por todos os

*Repete a Antífona:*

**Ant.** Introibo ad altare Dei. **Ant.** Vou-me aproximar do altar de  
**R. Ad Deum qui lætíficat Deus.**  
**juventútem meam.** R. Ao Deus que é a minha alegria.

Adjutórium † nostrum in nómine O nosso † auxílio está no nome do  
Dómini. Senhor.

**R. Qui fecit cælum et terram.** R. Que fez o Céu e a Terra.

*Profundamente inclinado, o celebrante diz o Confiteor, e depois dele, os  
assistentes.*

Confiteor Deo omnipotenti, etc. Eu pecador me confesso, etc.  
**R. Misereátur tui omnípotens R. Que Deus onipotente se**  
**Deus, et dimissis peccatis tuis, compadeçade vós, perdoe os vossos**  
**perducat te ad vitam æternam.** pecados e vos conduza à vida eterna.

*Celebrante: Amen.*

**Confiteor Deo omnipotenti,/ Paulum, / omnes Sanctos, et**  
**beatæ Mariæ semper Virgini, te, pater, / orare pro me ad**  
**/ beato Michæli Archangelo, Dóminum Deum nostrum.**  
**/ beato Joanni Baptistæ, /**

**sanctis Apóstolis Petro et EU, PECADOR, me confesso**  
**Paulo, / omnibus Sanctis, et a Deus todo-poderoso, à bem-**  
**et tibi, pater: / quia peccavi nimis aventurada sempre Virgem Maria, ao**  
**cogitátione, verbo, et ópere: bemaventurado são Miguel Arcanjo,**  
**/ mea culpa, mea culpa, mea aos santos apóstolos são Pedro e**  
**máxima culpa. são Paulo, a todos os Santos, e a**  
**Ideo precor beatam Mariam vós padre, que pequei muitas vezes,**  
**semper Virginem, / beatum por pensamentos, palavras, obras e**  
**Michælem Archangelum, / omissões, por minha culpa, minha**  
**beatum Joannem Baptistam, culpa, minha máxima culpa.**  
**/ sanctos Apóstolos Petrum et**

## CONSAGRAÇÃO

*É o momento mais solene da Missa. O pão e o vinho vão mudar-se substancialmente no Corpo e no Sangue de Jesus. Assim se renova de modo místico a imolação que outrora se realizou no Calvário.*

Qui prídíe quam paterétur, accépit panem in sanctas ac venerábiles manus suas, et elevátis óculis in cælum ad te Deum Patrem suum omnipoténtem, tibi grátias agens, beneŕdixit, fregit, deditque discipulis suis, dicens: Accípíte, et manducáte ex hoc omnes.

**HOC EST ENIM CORPUS  
MEUM**

*Consagração do Cálice:.*

Símili modo postquam cænátum est, accípiens et hunc præclárum cálicem in sanctas ac venerábiles manus suas: item tibi grátias agens, bene ŕ dixit, deditque discipulis suis, dicens: Accípíte, et bíbite ex eo omnes

**HIC EST ENIM CALIX  
SANGUINIS MEI, NOVI ET  
ÆTÉRNÍ TESTAMÉNTI:  
MYSTÉRIUM FIDEI: QUI  
PRO VOBIS ET PRO  
MULTIS EFFUNDÉTUR IN  
REMISSIONEM  
PECCATÓRUM.**

Hæc quotiescumque fecérit, in mei memóriam faciétis.

Ele, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e elevando os olhos ao céu para vós, ó Deus, seu Pai onipotente, dando-vos graças, benŕzeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Comei Dele, todos.

**ISTO É O MEU CORPO**

De igual modo, depois de haver ceado, tomando também este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-vos graças, ben ŕ zeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Bebei Dele Todos.

**ESTE É O CÁLICE DO MEU  
SANGUE, DO SANGUE DA  
NOVA E ETERNA  
ALIANÇA:(MISTÉRIO DA FÉ!) O  
QUAL SERÁ DERRAMADO POR  
VÓS E POR MUITOS, PARA A  
REMISSÃO DOS PECADOS.**

Todas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim.

## GRADUAL

*“Gradual” são orações que se dizem entre a Epístola e o Evangelho. Ordinariamente, é algum salmo que serve de preparação para o Evangelho. Assim chamado porque antigamente era cantado nos “degraus” da estande ou do púlpito. É oração móvel conforme a missa.*

Uxor tua sicut vitis abúndans in latéribus domus tuæ.  
V. Fílii tui sicut novéllae olivárum in circúiti mensæ tuæ.

Tua mulher há-de ser como vide abundante no interior de tua casa.  
V. Teus filhos ao redor da mesa, serão como rebentos de oliveira.

## ALELUIA

*“Alleluia” é uma palavra hebraica que quer dizer: Deus seja louvado. Na missa, vem acompanhada de um versículo de salmo, próprio para cada missa.*

Allelúja, allelúja. Mittat vobis Dóminus auxílium de sancto: et de Sion tueátur vos. Allelúja.

Aleluia, aleluia. Mande-vos o Senhor ajuda de Seu santuário; e proteja-vos do alto de Sião. Aleluia.

*Vai o sacerdote ao meio do altar e reza a preparação do Evangelho:*

Munda cor meum, ac lábia mea, omnípotens Deus, qui lábia Isaíae Prophétae cálculo mundásti igníto: ita me tua grata miseratióne dignáre mundáre, ut sanctum Evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Jube, Domine, benedicere. Dóminus sit in corde meo, et in lábiis meis: ut digne et competénter annúntiem Evangélium suum. Amen.

Purificai-me, Deus onipotente, o coração e os lábios, Vós que purificastes os lábios do profeta Isaías com um carvão em brasa; pela vossa misericordiosa bondade, dignai-Vos purificar-me, de modo a tornar-me capaz de proclamar dignamente o vosso santo Evangelho. Dignai-Vos, Senhor, abençoar-me. Esteja o Senhor no meu coração e nos meus lábios, para digna e competentemente proclamar o seu Evangelho. Ámen.

## EVANGELHO

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

Sequéntia sancti + Evangélli  
secúndum Mattháeum.

**R. Glória tibi, Domine.**

In illo témpore: Accessérunt ad Jesum Phariséi, tentátes eum et dicétes : Si licet hómini dimíttre uxórem suam, quacúmque ex causa? Qui respóndens, ait eis : Non legístis, quia qui fecit hóminem ab initio, másculum et féminam fecit eos? Et dixit : Propter hoc dimíttet homo patrem et matrem, et adhaerébit uxóri suae, et erunt duo in carne una. Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjúnxit, homo non séparet.

**R. Laus tibi, Christe.**

Per evangélica dicta deleántur nostra delícta.

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito.

Continuação do S. Evangelho  
segundo S. Mateus.

R. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Chegaram-se a Jesus os Fariseus, tentando-O e dizendo: É porventura lícito a um homem repudiar a sua mulher por qualquer causa? Ele, respondendo, lhes disse: Não tendes lido que quem criou o homem desde o princípio, os criou homem e mulher? E disse: Por isso deixará o homem pai e mãe e ajuntar-se-á a sua mulher, e serão dois numa só carne. Assim que já não são dois, mas uma só carne. Não separe, logo, o homem o que Deus uniu.

R. Louvor a Vós, ó Cristo

Por estas palavras do Evangelho, perdoados sejam os nossos pecados.

*Após o Evangelho, o celebrante comenta a palavra divina, fazendo a homilia.*

Communicántes, et memóriam venerántes, in primis gloriósae semper Vírginis Mariæ, Genitrícis Dei et Dómini nostri Jesu Christi: sed et beáti Joseph, ejúsdem Vírginis Sponsi, et beatórum Apostolórum ac Mátyrum tuórum, Petri et Pauli, Andréæ, Jacóbi, Joánnis, Thomæ, Jacóbi, Philíppi, Bartholomaei, Mattæi, Simónis, et Thaddaei, Lini, Cleti, Cleméntis, Xysti, Cornélii, Cypriáni, Lauréntii, Chrysógoni, Joánnis et Pauli, Cosmæ et Damiáni, et ómnium Sanctórum tuórum; quorum méritis precibúsq; concédas, ut in ómnibus protectiónis tuæ muniámur auxílio. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Hanc igitur oblatiónem servitútis nostræ, sed et cunctæ famíliæ tuæ, quaesumus, Dómine, ut placátus accípias: diésque nostros in tua pace dispónas, atque ab ætérra damnatióne nos éripi, et in electórum tuórum júbeas grege numerári. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Quam oblatiónem tu, Deus, in ómnibus, quaesumus, bene+díctam, adscríptam, raftam, rationábilem, acceptabílemque fácere dignéris: ut nobis Corþpus, et Sanþguis fiat dilectíssimi Fílii tui Dómini nostri Jesu Christi.

Unidos na mesma comunhão, honramos a memória, em primeiro lugar, da gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo, e também de S. José, o Esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires, Pedro e Paulo, André, Tiago, João, Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sixto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei sejamos sempre fortalecidos com o vosso auxílio e proteção. Por Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém.

Esta oblação, que nós, vossos servos, e toda a vossa família, Vos oferecemos, aceitai-a, Senhor, benignamente; firmi na paz os dias da nossa vida, livrai-nos da eterna condenação e ordenais sejamos contados na sociedade dos vossos eleitos. Amém.

Dignai-Vos, Senhor, fazer que esta oblação seja em tudo abenþçoada, aproþvada, ratifiþcada, espiritual e digna da vossa aceitação, e se torne para nós Corþpo e Sanþgue do vosso diletíssimo Filho e Senhor nosso Jesus Cristo.



## CÃNÓN – ANTES DA CONSAGRAÇÃO

Te ígitur, clementíssime Pater, per Jesum Christum Fílium tuum, Dóminum nostrum, súplices rogámus ac pétimus, uti accépta hábeas et benedícas, hæc + dona, hæc + múnera, hæc sancta + sacrificia illibáta.

In primis, quae tibi offérimus pro Ecclésia tua sancta cathólica: quam pacificáre, custodíre, adunáre et régere dignéris toto orbe terrárum: una cum famulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodoxis, atque cathólicae et apostólicae fídei cultóribus.

### *Preces pelas pessoas que se recomendaram às nossas orações.*

Meménto, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N. et ómnium circumstántium, quorum tibi fides cógnita est, et nota devótio, pro quibus tibi offérimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis, pro se, suisque ómnibus: pro redemptióne animárum suárum, pro spe salútis, et incolumitátis suæ: tibique reddunt vota sua ætérno Deo, vivo et vero.

### *Invocando os santos dos céus:*

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos aceiteis e abençoeis estes + dons, estas + dádivas, estas santas + oferendas ilibadas.

Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, à qual vos dignai conceder a paz, proteger, conservar na unidade e governar, através do mundo inteiro, e também pelo vosso servo o nosso Papa N., pelo nosso Bispo N., e por todos os (bispos) ortodoxos, aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

Lembraí-vos, Senhor, dos vossos servos e servas N. e N., e de todos aqueles que estão aqui presentes, cuja fé Vos é conhecida e manifesta a devoção. Por eles Vos oferecemos, ou eles próprios Vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, para redenção das suas almas, para terem a salvação e incolumidade que esperam; para isso, a Vós dirigem as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro.

## CREDO

CREDO in unum Deum, Patrem omnipoténtem, / factórem cæli et terræ, / visibílium ómnium et invisibílium. Et in unum Dóminum Jesum Christum, / Fílium Dei unigenitum. / Et ex Patre natum / ante ómnia sæcula. Deum de Deo, / lumen de Lúmine, / Deum verum de Deo vero. / Génitum, non factum, / consubstantiálem Patri: / per quem ómnia facta sunt. / Qui propter nos hómines / et propter nostram salútem / descéndit de cælis. / ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.

Crucifixus étiam pro nobis : / sub Póntio Piláto / passus, et sepúltus est. / Et resurréxit tértia die, / secundum Scriptúras. / Et ascéndit in cælum: / sedet ad dexteram Patris. / Et íterum ventúrus est cum glória / judicáre vivos et mórtuos: / cujus regni non erit finis. / Et in Spíritum Sanctum, / Dóminum et vivificántem: / qui ex Patre, Filióque procédít. / Qui cum Patre, et Fílio simul adorátur, / et conglorificátur: / qui locutus est per Prophétas.

Et unam, sanctam, cathólicam / et apostólicam Ecclésiam. / Confíteor unum baptísma / in remissionem peccatórum. / Et expécto resurrectionem mortuórum.

/ Et vitam † ventúri sæculi. / Amen. CREIO em um só Deus, Pai todo poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; Gerado, não criado, consubstancial ao Pai, por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós homens, e para nossa salvação, desceu dos céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU, ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST. PELO ESPÍRITO SANTO, NO SEIO DA VIRGEM MARIA, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. E subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo,

para a remissão dos pecados. E a vida † do mundo que há de vir.  
espero a ressurreição dos mortos e Amém

## CÂNON

*O Cânon constitui a parte central da Missa. Com o Prefácio, começa a grande ipprece eucarística, a solene oração sacerdotal da Igreja e oblação propriamente dita do Sacrifício.*

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

Sursum corda.

**R. Habémus ad Dóminum.**

Grátias agámus Dómino Deo nostro

**R. Dignum et justum est.**

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito

Corações ao alto.

R. Temo-los para o Senhor

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É digno e justo.

## PREFÁCIO COMUM

Vere dignum et justum est, aequum et salutáre, nos tibi semper, et ubíque grátias ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens, aetérne Deus: per Christum Dóminum nostrum. Per quem majestátem tuam laudant Angeli, adórant Dominationes, tremunt Potestátes. Caeli, caelorúmque Virtútes, ac beáta Séraphim, sócia exsultatióne concélebrant. Cum quibus et nostras vocês, ut admítiti júbeas, deprecámur, súpplíci confessióne dicétes:

É verdadeiramente digno e justo, é dever e salvação nossa, Vos demos graças sempre e em toda parte, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, por Jesus Cristo nosso Senhor, por quem louvam os Anjos a vossa majestade, a adoram as Dominações, a reverenciam as Potestades, a celebram os Céus e as Forças celestes, com os bem-aventurados Serafins, unidos todos em comum exultação. Juntas com as deles, Vos pedimos aceiteis as nossas vozes, que em súplice louvor Vos aclamam:

## De joelhos.

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth. Pleni sunt caeli et terra glória tua. Hosánna in excélsis. Benedíctus, qui venit in nómine Domini. Hosánna in excélsis.

Santo, santo, santo é o Senhor Deus das milcias celestes. Cheios estão céu e terra da vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em o nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Súscipe, quáesumus, Dómine, pro sacra connúbii lege munus oblátum: et, cujus largítor es óperis, esto dispósitor. Per Dóminum nostrum *per ómnia saécula saeculorum.*

**R. Amen.**

Dignai-Vos, Senhor, aceitar a oferta por este sacro Matrimônio; e, pois sois seu dispenseiro, sede também ordenador. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo *por todos os séculos dos séculos.*

R. Amém.

## SEGUNDA PARTE DA MISSA: SACRIFÍCIO

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito

*Durante o Ofertório, os fiéis ficam sentados. O celebrante inicia esta parte da missa com uma pequena oração, diferente para cada missa.*

Salmo 30, 15-16

In te sperávi, Domine: dixi: Tu es Deus meus: in mánibus tuis témpora mea

Em Vós, Senhor, esperei e disse: Sois meu Deus, meu destino está em Vós

Súscipe, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, hanc immaculátam hóstiam, quam ego indignus fámulus tuus offero tibi, Deo meo, vivo et vero, pro innumerábilibus peccátis, et offensionibus, et negligéntiis meis, et pro ómnibus circumstántibus, sed et pro ómnibus fidélibus cristiánis vivis atque defúntis: ut mihi, et illis proficiat ad salútem in vitam ætérrnam. Amen.

Recebei, Pai santo, Deus onipotente e eterno, esta hóstia imaculada, que eu, vosso indigno servo, Vos ofereço a Vós, meu Deus vivo e verdadeiro, pelos meus inumeráveis pecados, ofensas e negligências, por todos os que estão aqui presentes e por todos os fiéis, vivos e defuntos, para que tanto a mim como a eles aproveita para a salvação e vida eterna Amém.

*Prepara o cálice, deitando vinho e água que benze dizendo:*

Deus, † qui humánæ substántiæ dignitátem mirábiliter condidísti et mirábilis reformásti: da nobis, per hujus aquæ et vini mystérium, ejus divinitátis esse consórtes, qui humanitátis nostræ fieri dignátus est párticeps, Jesus Christus Fílius tuus, Dóminus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spiritus Sancti Deus: per ómnia saécula sæculórum. Amen.

Ó Deus, † que de modo maravilhoso criastes em sua dignidade a natureza humana e de modo mais maravilhoso ainda a reformastes, concedei-nos, pelo mistério desta água e vinho, sejamos participantes da divindade d'Aquele que se dignou partilhar da nossa humanidade, Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos. Amém

*Oferece o cálice.*

Offérimus tibi, Dómine, cálicem salutáris, tuam deprecántes cleméntiam: ut in conspéctu divínæ majestátis tuæ, pro nostra et totíus mundi salúte, cum odóre suavitátis ascéndat. Amen.

*Depois acrescenta:*

In spíritu humilitátis et in ánimo contríto suscipiámur a te, Dómine: et sic fiat sacrificíum nostrum in conspéctu tuo hódie, ut pláceat tibi, Dómine Deus. Veni, Sanctificátor, omnípotens ætérne Deus: et bénedic + hoc sacrificíum, tuo sancto nómini præparátum.

*Depois, lava os dedos dizendo o Salmo 25.*

Lavabo inter innocéntes manus meas: et circúmdabo altáre tuum, Dómine. Ut áudiam vocem laudis, et enárrem univérsta mirabília tua. Dómine, diléxi decórem domus tua, et locum habitatiónis glóriæ tuæ. Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, et cum viris sánguinem vitam meam: In quorum mánibus iniquitátes sunt: dextera eórum repléta est munéribus. Ego autem in innocentia mea ingressus sum: rédime me, et miserére mei. Pes meus stetit in dirécto: in ecclésiis benedícam te, Dómine. Glória Patri, et Fílio,

Nós Vos oferecemos, Senhor, o cálix da salvação, e da vossa clemência imploramos que ele se eleve até à presença da vossa divina majestade, qual suave odor, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

Com o espírito humilhado e coração contrito, sejamos por Vós acolhidos, Senhor; e que este nosso sacrifício se realize hoje na vossa presença por forma a merecer o vosso agrado, Senhor nosso Deus. Vinde, Santificador, Deus onipotente e eterno, e abençoai + este sacrifício preparado para o vosso santo nome.

et Spirítui Sancto. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen.

Lavo na inocência as minhas mãos, e acerco-me, Senhor, do vosso altar, Para fazer ouvir os vossos louvores, e apregoar todas as vossas maravilhas. Amo, Senhor, a beleza da vossa casa, e o lugar em que repousa a vossa glória. Não deixeis, ó Deus, que minha alma se perca com os pecadores, nem a minha vida com os homens sanguinários; Eles que têm as mãos manchadas de iniquidade, e a dextra de peitas

repleta. Eu, pelo contrário, conduzo-me pelas sendas da inocência; livrai-me, Senhor, e compadecei-Vos de mim. Os meus pés andam pelo caminho da retidão; nas assembléias

Vos bendirei, Senhor. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos, Amém.

## ORAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

*Regressa o sacerdote ao meio do altar, e, inclinando-se profundamente, diz:*

Súscipe, sancta Trínitas, hanc oblatiónem, quam tibi offérimus ob memóriam passiónis, resurrectiόνis, et ascensiónis Jesu Christi, Dómini nostri, et in honórem beátæ Mariæ semper Vírginis, et beáti Joannis Baptistæ, et sanctórum apostolórum Petri et Pauli, et istórum, et ómnium sanctórum: ut illis proficiat ad honórem, nobis autem ad salútem: et illi pro nobis intercédere dignéntur in cælis, quorum memóriam ágimus in terris. Per eúndem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Recebei, Trindade Santa, esta oblação, que Vos oferecemos em memória da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Jesus Cristo nosso Senhor, e em honra da bem-aventurada sempre Virgem Maria, de S. João Batista, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, destes (cujas relíquias aqui estão) e de todos os Santos; seja para honra deles e salvação nossa, e por nós se dignem interceder no céu aqueles cuja memória celebramos na terra. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

## ORATE FRATES

*O sacerdote volta-se para o povo:*

Oráte fratres, ut meum ac vestrum sacrificíum acceptábile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.

**R. Suscípíat Dóminus sacrificíum de mánibus tuis ad laudem et glóriam nóminis sui, ad utilitátem quoque nostram, totiúsque Ecclésiæ suæ sanctæ.**

Orai, irmãos, para que este sacrifício, meu e vosso, seja aceite de Deus Pai onipotente.

R. Receba o Senhor das tuas mãos este sacrifício para louvor e glória do seu nome e para bem nosso e de toda a sua santa Igreja. Amém.

*Em seguida lê a Secreta.*

SECRETA

## DESPEDIDA

*O celebrante volta ao meio do altar, beija-o, e, voltando-se para os fiéis saúda-os:*

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

Ite, Missa est.

**R. Deo grátias.**

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito

Em boa hora vos ide.

R. R. Graças a Deus.

*Voltando-se para o altar, recita a seguinte oração.*

Pláceat tibi, sancta Trínitas, obséquium servitútis meæ: et præsta, ut sacrificium quod óculis tuæ maiestátis indígnus óbtuli, tibi sit acceptábile, mihique, et ómnibus pro quibus illud óbtuli, sit, te miserante, propitiábile. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

Seja-vos agradável, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, a fim de que este sacrifício que, embora indigno aos olhos de vossa Majestade, vos ofereci, seja aceito por Vós, e por vossa misericórdia, seja propiciatório para mim e para todos aqueles por quem ofereci. Por Cristo Jesus Nosso Senhor. Amém.

*Beija o altar, volta-se para a assistência, e dá a bênção, dizendo:*

Benedicat vos omnípotens Deus: Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, Pater, et Filius, † et Spíritus Sanctus. e Filho, † e Espírito Santo.

**R. Amen.**

R. Amém.

## ÚLTIMO EVANGELHO

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

† Inítium sancti Evangélíi secundum João Joannem.

**R. Glória tibi, Dómine.**

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito

† Início do santo Evangelho segundo São João.

R. Glória a Vós Senhor.

*O celebrante continua depois as orações do Cânon:*

Unde et mémore, Dómine, nos servi tui sed et plebs tua sancta, ejúsdem Christi Filii tui Dómini nostri tam beátæ passiónis, nec non et ab ínferis resurrectiónis, sed et in cælos gloriósæ ascensiónis: offérimus præcláræ majestáti tuæ de tuis donis ac datis, hóstiam † puram, hóstiam † sanctam, hóstiam † immaculátam, Panem † sanctum vitæ æternæ, et † Cálicem salútis perpétuæ.

Supra quæ propítio ac seréno vultu respícere dignéris: et accépta habére, sicuti accépta habére dignátus es múnera púeri tui justí Abel, et sacrificium patriárchæ nostri Abrahæ: et quod tibi óbtulit summus sacérdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculátam hóstiam.

*Profundamente inclinado, o celebrante diz:*

Súplices te rogámus, omnípotens Deus: jube hæc perférri per manus sancti Angeli tui in sublíme altáre tuum, in conspéctu divínæ majestátis tuæ: ut quoquot ex hac altáris participatióne sacrosáncrum Fílii tui Corþpus, et Sánġuinem sumpsérimus, omni benedictióne cælésti et grátia repleámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

Por este motivo, Senhor, nós, vossos servos, e o vosso povo santo, recordando a feliz Paixão do mesmo Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, bem como a sua Ressurreição de entre os mortos e a sua gloriosa Ascensão aos céus, oferecemos à vossa preclara Majestade, dos dons de que Vós próprio nos fizestes mercê, a hóstia † pura, hóstia † santa, hóstia † imaculada, o pão † santo da vida eterna e o cálix da eterna † salvação.

Sobre estas ofertas, dignai-Vos lançar olhar propício e complacente; aceitai-as, assim como Vos dignastes aceitar os dons do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, nosso pai, e o que vos ofereceu o vosso sumo sacerdote Melquisedeque, sacrifício santo, hóstia imaculada.

Suplicantes Vos rogamos, Deus onipotente, façais que estas ofertas sejam levadas pelas mãos do vosso santo Anjo para o vosso sublime altar, à presença da vossa divina Majestade, a fim de que todos nós, que, comungando deste altar, recebermos o sacrossanto Corþpo e Sánġue do vosso Filho, sejamos cumulados de todas as bênçãos e graças celestes. Por Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

***Memento dos defuntos:***

Meménto étiam, Dómine, famulórum famularúmque tuárum N. et N. qui nos præcessérunt cum signo fidei, et dórmunt in somno pacis.

Ipsis, Dómine, et ómnibus in Christo quiescéntibus, locum refrigerii, lucis et pacis, ut indúlgeas, deprecámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

*O celebrante bate no peito, dizendo:*

Nobis quoque peccatóribus fámulis tuis, de multitudíne miseratiónum tuárum sperántibus, partem áliquam, et societátem donáre dignéris, cum tuis sanctis Apóstolis et Martýribus: cum Joánnē, Stéphano, Matthía, Bárnaba, Ignátio, Alexándro, Marcellíno, Petro, Felicitáte, Perpétua, Agatha, Lúcia, Agnéte, Cæcília, Anastásia, et ómnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consórtium, non æstimátor mériti, sed vénia, quaesumus, largítor admítte. Per Christum Dóminum nostrum.

A nós também, pecadores, vossos

Lembraí-Vos também, Senhor, dos vossos servos e servas (NN. e NN.), que nos precederam, marcados com o sinal da fé, e agora dormem no sono da paz.

A estes, Senhor, e a todos aqueles que repousam em Cristo, Vos pedimos concedais misericordioso o lugar do refrigerio, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor nosso. Amém.

servos, confiados nas vossas infinitas misericórdias, dignai-Vos conceder entremos a fazer parte da sociedade dos vossos Santos Apóstolos e Mártires, João, Estêvão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Lúcia, Inês, Cecília, Anastásia e todos os vossos Santos, em cujo consórcio Vos pedimos nos admitais com vossa liberalidade, não já em consideração dos nossos méritos, mas sim pela vossa indulgência. Por Jesus Cristo Senhor nosso.

quem pura et sancta refecerunt sacraménta: Qui vivis et regnas in saécula saeculórum. Amen.

que fui com estes puros e santos sacramentos, fazei que em mim não fique mancha alguma de pecado, Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

*Depois de mudado o missal, o sacerdote reza as orações de ação de graças, chamadas “Communio” e “Post-Communio”. Podem os fiéis sentar-se.*

**COMUNHÃO**

Ps. 127, 4 et 6.

Ecce, sic benedicétur omnis homo, qui timet Dóminum: et vídeas filios filiórum tuórum: pax super Israel (T.P. Allelúja).

Eis como será abençoado todo o que teme o Senhor: possas tu ver os filhos de teus filhos e a paz em Israel (T.P. Aleluia).

**PÓS-COMUNHÃO**

Dóminus vobíscum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

Quaesumus, omnípotens Deus: institúta providéntiae tuae pio favóre comitáre; ut, quos legítima societáte connéctis, longaéva pace custódias. Per Dóminum nostrum Jesum Christum *per ómnia saécula saeculorum.*

**R. Amen**

O Senhor seja convosco.

R. E com o teu espírito.

Nós Vos pedimos, Deus onipotente, façais seguir de Vossa graça os institutos de Vossa providência, e aos unidos em legítimo consórcio, conservai-os em duradoura paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santopor todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducat vos ad vitam æternam. **R. Amen.**

Indulgentiam, † absolutiõnem, et remissiõnem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus: **R. Amen.**

*O celebrante volta-se para o altar, genuflecte e voltando-se pra os assistentes ergue a Hóstia, dizendo:*

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

**Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur ánima mea. (3x)**

*O sacerdote diz a cada um dos comungantes:*

Corpus Dómini nostri Jesu Christi † custódiat ánimam tuam in vitam æternam. Amen.

Deus todo poderoso tenha compaixão de vós, perdoe os vossos pecados, e vos conduza à vida eterna. R. Amém.

Indulgência, † absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso. R. Amém.

Eis o Cordeiro de Deus, eis Aquele que tira os pecados do mundo.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva. (3x)

## ABLUÇÕES

*Enquanto purifica o cálice o sacerdote reza:*

Quod ore sumpsimus, Dómine, pura mente capiámus: et de múnere temporáli fiat nobis remédium sempiternum.

Corpus tuum, Dómine, quod sumpsi, et Sanguis, quem potávi, adhaereat viscéribus meis: et praesta; ut in me non remáneat scélerum mácula,

Com pureza de alma recebamos, Senhor, o que em nossa boca tomamos. Este dom, que nos foi concedido no tempo, remédio nos seja para a eternidade.

O vosso Corpo, Senhor, que eu comi e o vosso Sangue que eu bebi se unam às minhas entranhas; refeito

## DOXOLOGIA FINAL

Per quem hæc ómnia Dómine, semper bona creas, sanctífficas, vivífficas, beneñdícis, et præstas nobis.

Per † ipsum, et cum † ipso, et in † ipso, est tibi Deo Patri † Sancti, omnis honor et glória.

Por Ele, Senhor, criais sempre todos estes bens, os santiíficais, viviíficais, abenñçoais e no-os concedeis.

Por † Ele, com † Ele e † n'Ele, a Vós, Deus Pai † onipotente, na unidade do † Espírito Santo, é dada toda a honra e glória.

## COMUNHÃO

*Participação no Sacrifício*

### PATER NOSTER

ORÉMUS. Præcéptis salutáribus móniti, et divína institutióne formáti, audémus dicere:

Pater noster, qui es in cælis: sanctificétur nomen tuum: advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidiánum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiónem,

**R. Sed líbera nos a malo.**

OREMOS. Advertidos pelos preceitos do Salvador e instruídos pelos divinos ensinamentos, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas livrai-nos do mal.

### BÊNÇÃO NUPCIAL

Depois do Pater, antes de dizer *Libera nos*, o sacerdote, voltado para os esposos, que estão ajoelhados, reza sobre eles as orações seguintes:

Propitiáre, Dómine, supplicatió nibus nostris, et institútis tuis, quibus propagatió nem húmáni géneris ordinásti, benígnus assiste: ut, quod te auctóre júngitur, te auxiliánte servétur. Per Dóminum. Oremos.

Senhor, sede favorável às nossas orações, assisti à instituição do Matrimônio pelo qual regulastes o crescimento do gênero humano, a fim de que esta união, da qual sois o autor, se conserve pela vossa graça. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Corpus Dómini nostri Jesu Christi custódiat † ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo guarde † a minha alma para a vida eterna. Amém.

*Depois de receber o Corpo de Nosso Senhor, toma o Cálice e diz:*

Quid retríbuam Dómino pro ómnibus quæ retríbuit mihi? Cálicem salutáris accípíam, et nomen Dómini invocábo. Laudans invocábo Dóminum, et ab inimícis meis salvus ero.

Que hei-de eu retribuir ao Senhor por tudo quanto Ele me concedeu? Tomarei o cálix da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Em louvores invocarei o Senhor, e livre serei dos meus inimigos.

*Faz o sinal da Cruz com o Cálice e diz:*

Sanguis Dómini nostri Jesu Christi † custódiat ánimam meam in vitam ætérnam. Amen.

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo † guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

### COMUNHÃO DOS FIÉIS

**Confíteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michæli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitátione, verbo, et ópere: mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michælem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dóminum Deum nostrum.**

EU, PECADOR, me confesso

a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras, obras e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa.

Portanto, peço e rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos, e a vós padre, que rogueis por mim a Deus Nosso Senhor.



## PREPARAÇÃO PARA A COMUNHÃO

Dómine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis, et universis malis: et fac me tuis semper inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas: Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in saecula saeculorum. Amen.

Percéptio Corporis tui, Dómine Jesu Christe, quod ego indignus sumere præsumo, non mihi provéniat in iudicium et condemnatióem: sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medélam percipiéndam: Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia saecula saeculorum. Amen.

## COMUNHÃO DO CELEBRANTE

Panem caeléstem accípiam, et nomen Dómini invocábo.

*(Bate três vezes no peito, dizendo:)*  
Dómine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanábitur ánima mea. (3x)

*Faz sobre si o sinal da cruz com a sagrada Hóstia, antes de a comungar:*

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, por vontade do Pai e com a cooperação do Espírito Santo, destes com a vossa morte a vida ao mundo, livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e Sangue, de todas as minhas iniquidades e de todos os males; fazei que eu seja sempre fiel cumpridor dos vossos mandamentos e não permitais que jamais me afaste de Vós, que, com o mesmo Deus Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais, Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

Que a comunhão do vosso Corpo e Sangue, Senhor Jesus Cristo, que eu, embora indigno, ouse receber, não seja para juízo e condenação minha, mas antes, pela vossa misericórdia, me sirva de proteção e remédio para a alma e para o corpo, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Tomarei o pão do céu, e invocarei o nome do Senhor.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma será salva. (3x)

Deus, qui potestáte virtútis tuae de nihilo cuncta fecisti: qui, dispóitis universitátis exórdiis, hómini, ad imáginem Dei facto, ídeo inseparábilē mulieris adjutórium condidisti, ut femíneo corpore de virili dares carne princípium, docens quod ex uno placuisset institui, numquam licere disjungi: Deus, qui tam excellénti mystério conjugálem cópulam consecrasti, ut Christi et Ecclésiae sacraméntum praesignáres in foédere nuptiarum: Deus, per quem mulier iungitur viro, et societas principáliter ordináta ea benedictióne donátur, quae sola nec per originális peccáti poenam, nec per dilúvii est abláta senténtiam: respice propítius super hanc fámulam tuam, quae maritali iungénda consórtio, tua se expetit protectióne muniri: sit in ea jugum dilectiónis et pacis: fidélis et casta nubat in Christo, imitatríxque sanctarum permáneat feminarum: sit amábilis viro suo, ut Rachel: sapiens, ut Rebécca: longaeva et fidélis, ut Sara: nihil in ea ex áctibus suis ille auctor praevaricatiónis usurpet: nexa fidei, mandatísque permáneat: uni thoro juncta, contáctus illícitos fugiat: múniat infirmitátem suam róbre disciplinae: sit verecúndia gravis, pudóre venerábilis, doctrínis caeléstibus erudíta: sit foecúnda in sóbole, sit probáta et ínnocens:

Ó Deus, que por vossa onipotência criastes do nada todas as coisas, pusestes desde o início a harmonia no mundo, fizestes o homem à vossa imagem e lhe destes na mulher uma companheira inseparável; tirando da carne do homem o corpo da mulher, ensinastes que não é jamais permitido separar o que quisestes fazer sair de um só ser. Ó Deus, que por um tão grande mistério consagrastes a união conjugal, fazendo que ela prefigure as núpcias de Cristo e da Igreja. Ó Deus, que unis a mulher ao homem e dais a esta união, estabelecida desde o princípio, a única bênção que não foi abolida nem pelo castigo do pecado original, nem pela condenação do dilúvio. Olhai com bondade esta vossa serva, que pede a vossa proteção, no momento em que une a própria sorte à de seu esposo pelo Matrimônio. Seja-lhe ela unida pelo jugo do amor e da paz. Torne-se, em Cristo, uma esposa fiel e casta, a exemplo das santas mulheres, amável a seu marido como Raquel, prudente como Rebeca, fiel durante uma longa vida como Sara. Nada em sua vida dê ocasião ao demônio, autor do pecado. Fique sempre fiel à fé e aos mandamentos. Unida a seu marido, evite toda relação ilegítima. Sustente a sua fraqueza na disciplina. Sua descrição lhe mereça a estima, seu pudor inspire respeito e seja instruída nas coisas de Deus. Tenha ela a maternidade fecunda. Seja pura

et ad Beatórum réquiem atque ad caeléstia regna pervéniat: et vídeant ambo filios filiórurum suórum usque in tértiam et quartam generatióem, et ad optátam pervéniant senectútem. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum.

*O celebrante diz **Amen** em voz baixa, e continua:*

Líbera nos, quáesumus, Dómine, ab ómnibus malis, prætéritis, præséntibus et futúris: et intercedénte beáta et gloriósa semper Vírgine Dei Genitrice María, cum beátis Apóstolis tuis Petro et Paulo, atque Andréa, et ómnibus Sanctis, da propítius pacem in diébus nostris; ut, ope misericórdiæ tuæ adjúti, et a peccáto simus semper líberi et ab omni perturbatióne secúri. Per eúmdem Dóminum nostrum Jesum Christum, Fílium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus, *Per ómnia saécula saeculórum.*

**R. Amen.**

### FRAÇÃO DA HÓSTIA

O celebrante parte a Hóstia ao meio, de uma das partes tira um pequeno fragmento que deita no preciosíssimo Sangue, traçando antes, com ele, sobre o Cálice, três vezes, o sinal da cruz, e dizendo:

Pax † Dómini † sit semper vobís†cum.

**R. Et cum spíritu tuo.**

e irrepreensível e chegue ao repouso dos eleitos no Reino do céu. E vejam ambos os filhos dos seus filhos até à terceira e quarta geração, atingindo uma feliz velhice. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Livrai-nos, Senhor, de todos os males, passados, presentes e futuros, e, pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, dos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e André, e de todos os Santos, concedei-nos propício a paz em nossos dias; de modo que, ajudados com os auxílios da vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e assegurados contra toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, *Por todos os séculos dos séculos.*

R. Amém.

A paz † do Senhor † seja sempre com†vosco.

R. E com o teu espírito.

Hæc commíxtio et consecrátio Córporis et Sanguinis Dómini nostri Jesu Christi fiat accipiéntibus nobis in vitam ætérnam. Amen.

Que esta mistura sacramental do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, seja para nós que os vamos receber, penhor da vida eterna. Amém.

### AGNUS DEI

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, **R. Miserére nobis.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, R. Tende misericórdia de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, **R. Miserére nobis.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, R. Tende misericórdia de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, **R. Dona nobis pacem.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, R. Dai-nos a paz.

*Inclinado, recita a oração seguinte, pela paz da Igreja.*

Dómine Jesu Christe, qui dixísti Apóstolis tuis: Pacem relínquo vobis, pacem meam do vobis: ne respícias peccáta mea, sed fidem Ecclésiæ tuæ; eámque secúndum voluntátem tuam pacificáre et coadunáre dignéris: qui vivis et regnas Deus per ómnia saécula saeculórum. Amen.

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: "Deixo-Vos a paz, dou-vos a minha paz", não olheis para os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dignai-Vos, como é desejo vosso, dar-lhe a paz e unidade, Vós que, sendo Deus, viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amém.

In princípio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum; et lux in ténebris lucet, et ténebræ eam non comprehendérunt.

Fuit homo missus a Deo cui nomen erat Joáñnes. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhiberet de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhiberet de lúmine.

Erat lux vera quæ illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fferi; his qui credunt in nómine ejus, qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. **(ajoelha-se)** ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátia et veritátis.

**R. Deo grátias.**

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus. Estava Ele no princípio com Deus. Tudo por Ele foi feito, e nada de quanto se fez foi feito sem Ele. N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz brilha nas trevas, e as trevas não a receberam.

Houve um homem enviado por Deus, chamado João, o qual veio como testemunho, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por via dele. Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

Era (o Verbo) a luz verdadeira que ilumina todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O reconheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. A todos, porém, quantos O receberam, deu Ele o poder de se tornarem filhos de Deus, quer dizer, àqueles que crêem no seu nome, que nem do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas só de Deus nasceram. (ajoelha-se) E O VERBO SE FEZ CARNE e veio habitar entre nós; e nós vimos a sua glória, glória do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade.

R. Graças a Deus.

